



**Turquia atrai investimento** | O mercado já conta com a presença de várias empresas portuguesas.

## Turquia saiu da crise com crescimento de 8% em 2010

Membro do G20, a Turquia terá crescido 8% em 2010, acima dos 6,8% estimados anteriormente pelo banco central. O governo de Ancara previu que terá terminado o ano passado com um défice orçamental de 6% do PIB. Um valor que ficou seis décimas acima do esperado, prevendo o governo baixar o desequilíbrio das finanças públicas para 33,5 mil milhões de liras (15,4 mil milhões

de euros) em 2011, equivalente a 2,8% do Produto. Apesar da inflação em máximos (6,5%), o banco central cortou em Janeiro a taxa de juro em 50 pontos-base, para 6,5%, confiando que o governo vai manter a despesa controlada, apesar de o primeiro-ministro, Recep Tayyip Erdogan, ambicionar a reeleição em Junho. A 17.ª maior economia do mundo, em PIB nominal, mais do que

duplicou o défice comercial com o exterior nos onze primeiros meses de 2010, com as importações a crescerem 30,8% e as exportações apenas 9,7%. Portugal foi um dos beneficiados, já que em 2010, pelo segundo ano consecutivo, registou um excedente na balança bilateral no valor de 27,755 milhões de euros, um crescimento de 418,5% face a 2009, de acordo com os dados citados pela AICEP.

## INICIATIVA NEGÓCIOS

# Empresas lusas investiram 63,6 milhões no mercado turco

Banca, construção, têxtil e sector automóvel são os mais activos

**ALEXANDRA NORONHA**  
anoronha@negocios.pt

O investimento das empresas portuguesas no mercado turco subiu 104% de 2009 para 2010, segundo a ficha da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), que cita dados até Agosto do ano passado. Desta forma, foram até essa altura investidos 63,6 milhões de euros na Turquia, valor que, mesmo assim, está abaixo dos máximos de 2007, em que foram atingidos os 281,2 milhões de euros.

O mercado, que será objecto de uma "Business Roundtable" do **Negócios**, amanhã, tem sido uma das portas de entrada das empresas para o mercado asiático, sendo que entre as presenças mais notórias no País estão a Cimpor, o BCP, o grupo Auto-Sueco Coimbra e a Tegopi. Os dois últimos casos, segundo a AICEP, são investimentos anunciados em 2010, sendo que no primeiro caso a empresa comprou a Volvo Otomotiv Turk - VOT, que assumirá a importação, distribuição e venda de equipamentos Volvo naquele país. O negócio foi fechado por cerca de 50 milhões de euros, segundo anunciou a empresa em meados do ano passado.

A Tegopi, por sua vez, investiu três milhões de euros numa nova unidade de produção de torres eólicas na Turquia, em parceria com o grupo local Alkeg.

Também o turismo é uma área da atracção para as empresas portuguesas, sendo que, no ano passado, o grupo Onyria comprou 60% de um "resort" de luxo na zona Izmir-Claros, na costa do Mar Egeu. Além disso, a empresa adquiriu um terreno na mesma região para a construção de um campo de golfe.

Já o BCP optou por desinvestir no mercado, tendo vendido 95% da sua posição no banco Millennium Bank AS à instituição Credit Europe Bank, ficando com uma posição de 5% mas com uma opção de venda ao mesmo preço, se assim decidir. O preço global da venda atingiu os 61,8 milhões de euros.

A Cimpor é uma das empresas com maior presença na Turquia,

A Brisa estava, em Janeiro deste ano, a analisar a privatização de 1.700 quilómetros de estradas na Turquia, activos que estão avaliados entre três e 3,7 mil milhões de euros.

com uma produção de três milhões de toneladas por ano, através de quatro centros de produção de cimento (Çorum, Yozgat, Sivas e Hasanoglan), duas moagens de cimento, 17 centrais de betão e duas explorações de agregados.

Além destas empresas, estão ainda no mercado turco a Mota Ceramic Solutions (materiais de construção), a Emparque (parques de estacionamento), a Sparks (componentes eléctricos), a NBB (consultora) e a OAT (retalho têxtil-lar).

Outro possível investidor no mercado turco é a Brisa, que em Janeiro deste ano se estava a preparar para concorrer a 1.700 quilómetros de estradas naquele país. A concessionária está interessada nas duas pontes suspensas sobre o Bósforo, em conjunto com 246 vias de ligação e 16 áreas de serviço, segundo noticiou o **Negócios**. Os activos em causa estão avaliados em torno dos quatro a cinco mil milhões de dólares (cerca de três a 3,7 mil milhões de euros).

O governo turco apresentou um calendário para a privatização, num único lote, deste conjunto de autoestradas, que prevê a entrega das pré-qualificações seis a oito semanas depois do lançamento do processo.

## EMPRESAS NA TURQUIA

PORTUGUESES JÁ ESTÃO NO MERCADO

### EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS CRESCERAM 20,5%

Em 2010, impulsionadas pelo forte crescimento da economia turca, as exportações portuguesas para a Turquia aumentaram 20,5% face a 2009, para 503,654 milhões de dólares (368,234 milhões de euros). Os sectores do plástico, equipamento de telecomunicações, papel, máquinas eléctricas e máquinas industriais dominaram as vendas nacionais para este país.

### COMPRAS À TURQUIA SUBIRAM 14%

De acordo com a secretaria do Comércio Externo da Turquia, os sectores automóvel, têxtil, aço e máquinas eléctricas foram os mais representativos das exportações turcas para Portugal, que em 2010 totalizaram 465,704 milhões de dólares (340,503 milhões de euros), um crescimento de 13,9%.

### EMPRESAS INVESTIRAM EM 2010

A Auto Sueco Coimbra investiu 50 milhões de euros na aquisição da empresa Volvo Otomotiv Turk - VOT, para a importação, distribuição e venda dos equipamentos Volvo

naquele mercado. Também a Tegopi investiu numa nova unidade de produção de torres eólicas no sudoeste da Turquia, em parceria com o grupo local Alkeg.

### CIMPOR COM PRESENÇA ESTABELECIDA

A Cimpor tem no mercado turco uma produção de cerca de 3 milhões de toneladas por ano em quatro centros de produção de cimento (Çorum, Yozgat, Sivas e Hasanoglan), duas moagens de cimento, 17 centrais de betão e duas explorações de agregados.

### BCP VENDEU 95% DO BANCO

O BCP vendeu 95% do Millennium Bank turco ao Credit Europe Bank, ficando com os restantes 5%.

### BRISA INTERESSADA EM 1.700 QUILOMETROS DE ESTRADAS

A Brisa está a analisar o programa para a privatização de cerca de 1.700 quilómetros de estradas na Turquia, incluindo duas pontes no Bósforo. Os activos em causa deverão ter um valor que rondará mais de três mil milhões de euros.



## Business Roundtable Turquia: Negócios e Internacionalização



**António Mendonça |**  
Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.



**Zafer Çaglayan |**  
Ministro do Comércio Exterior, governo da Turquia.



**Fahri Gökayla |**  
Co-presidente do Gabinete de Relações Económicas Turquia-Portugal.



**Ismail Kartal |**  
Subdirector-geral, Infra-estruturas e Auto-estradas, governo da Turquia.



**Yasemen Korukçu |**  
Representante Agência Turca de Promoção do Investimento.



**Guilherme Magalhães |**  
CEO, Brisa Internacional.

António Mendonça, ministro das Obras Públicas, e Zafer Çaglayan, ministro do Comércio turco, serão dois dos participantes da "Business Roundtable: negócios e internacionalização", promovida pelo Negócios.

### Todas as informações:

<http://internacionalizacao.negocios.pt>

### Conferência

23 de Fevereiro de 2011  
Sheraton Lisboa  
Hotel & Spa

Com o patrocínio:



Pub

**Já em Fevereiro de 2011**

**TORRE OCIDENTE**  
TORRES COLOMBO

COMERCIALIZAÇÃO:

**JONES LANG LASALLE**  
21 358 32 22

**CUSHMAN & WAKEFIELD**  
21 322 47 57

Melhor Edifício de Escritórios 2010 - Prémios Construir

COLOMBO